



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Reforço da sensibilização sobre prevenção contra burla

6/9/2022

Lio Kun Chi

Nos últimos tempos, casos de tráfico humano e crimes de burla que resultaram em prejuízo de património no Camboja têm sido sucessivamente noticiados pelos diferentes órgãos de comunicação social. Entre as vítimas, a grande parte estava a procurar emprego em plataformas *online* e acabou por ser seduzida pela elevada remuneração prometida nos anúncios, que exigiam aos recrutados que viajassem para o estrangeiro. Assim que as vítimas chegam ao local indicado, são-lhes retirados todos os bens em sua posse e os documentos de identificação, além de serem forçadas a participar em trabalhos ilegais, sob pena de serem alvos de violência física.

As formas de burla adoptadas são diversas, mas nenhuma delas diverge muito de métodos de como estabelecer novos laços de amizade *online*, investir dinheiro ou liquidar um pagamento e a sua finalidade visa sempre extorquir ou persuadir a vítima a ir para o estrangeiro. Em adição, hoje em dia, os actos de burla já passaram de abordagens na rua para contactos na *Internet*, onde os criminosos fingem que estão à procura de ajuda para conseguir obter a confiança das vítimas e, posteriormente, acabam prejudicando-as financeira ou patrimonialmente de qualquer forma.

Face ao exposto, proponho o seguinte:

1. O Governo deve reforçar a promoção sobre a prevenção contra burla e sensibilizar a população a , quando recebem chamadas anónimas ou mensagens em que alguém se faz passar por familiar ou amigo, sobretudo pessoas que pedem para efectuar algum pagamento. Nessas ocasiões, a população deve confirmar primeiro a autenticidade do pedido junto de fontes fidedignas, para proceder ao pagamento solicitado. Em circunstâncias normais, os Serviços Públicos nunca exigem aos residentes para “tratar o caso via *online*” ou “verificar a origem dos fundos”. Por isso, qualquer pedido que solicite a apresentação de dados como o número, a palavra-passe e os dados pessoais da conta bancária nunca deve ser atendido, muito menos no caso de chamadas ou de desconhecidos.
2. As instituições financeiras e as autoridades competentes devem intensificar a formação sobre técnicas de prevenção de burla, de modo a apelar à população que se inteire do propósito da transacção e verifique a identidade do destinatário, antes de efectuar a transferência bancária. As próprias instituições financeiras também devem



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

estar especialmente cautelosas, quando se trata de transferências avultadas ou múltiplas para o estrangeiro.

Os residentes devem prestar mais atenção às notícias veiculadas na *Internet* a respeito de casos de burla, para conhecer os novos métodos adoptados e poder partilhá-los, prontamente, com os familiares e amigos, alertando assim as pessoas do seu círculo para se protegerem das tentativas de burla. Mesmo quando estão perante um caso de burla, os residentes devem manter-se calmos e denunciar imediatamente o caso à Polícia Judiciária ou pedir assistência através da linha aberta para consultas sobre a prevenção de burlas, para evitar que sejam burlados.